

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ressignificações político-curriculares em cursos de Pedagogia: articulações/negociações em torno da formação do pedagogo.

Wagner Nobrega Torres, Silvia Alicia Martínez

A partir da década de 1990 políticas/reformas educacionais com ênfase no currículo são produzidas no Brasil, direcionadas a níveis e modalidades de ensino, assim como para a formação inicial e continuada de professores. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de professores de 2002, para o curso de Pedagogia, em 2006 e, mais recentemente, as DCN de 2015 e a BNC-Formação de 2019 são exemplos de políticas que tensionam os e são tensionadas pelos espaços-tempos dos cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior (IES). Este trabalho, inscrito numa pesquisa em andamento, analisa as resignificações político-curriculares em dois cursos de Pedagogia de Campos dos Goytacazes, um público (IES 1), e outro particular (IES 2), tendo como empiria os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores dos cursos (COIES1; COIES 2). Buscamos na teoria do discurso laclauiana e no campo teórico do currículo aportes teórico-estratégicos para a interpretação das negociações e disputas que, sendo constitutivas do processo de resignificação político-curricular, se desenvolvem nos espaços-tempos dos cursos, engendrando ambivalências, tensões e consensos provisórios em relações contextuais em torno da significação da formação inicial de pedagogos. Assim, interpretamos que nos PPC, ainda que exista um caráter técnico-burocrático, em prol da organização formativa são negociados sentidos, demandas e discursos curriculares, decorrentes e orbitantes de/em diferentes contextos, como: o currículo por competências; a centralidade da docência na formação do pedagogo; a pretensão de uma formação crítica do docente hibridizada à noção de formação técnica, associada a saberes tácitos vinculados à experiência e à vivência em sala de aula, entre outros. Ao analisarmos as interlocuções possibilitadas pelas entrevistas, compreendemos que em torno da resignificação curricular, a centralidade da docência na formação do pedagogo, inscritas nas propostas, como nos projetos dos cursos, tende a ser associada à formação do pedagogo-professor para atuar na sala de aula, atrelando a docência ao ensino. A formação de um pedagogo-pesquisador e de um pedagogo-gestor apesar de pretendidas são entendidas como preteridas no curso, na ênfase que é dada à formação do pedagogo-professor, sendo que, por vezes, tais noções sofrem deslizamentos e hibridizações acontecem, constituindo ambivalências. Com efeito, defendemos que as resignificações são decorrentes de articulações negociadas contingencialmente nas quais estão implicadas/os diferentes demandas/discursos político-curriculares produzidas/defendidas/circulantes em distintos contextos.

Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais (PPGPS/UENF)

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^o
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Political-curricular resignifications in Pedagogy courses: articulations/negotiations around the formation of the pedagogue

Wagner Nobrega Torres; Silvia Alicia Martínez

From the 1990s, educational policies/reforms with an emphasis on the curriculum are produced in Brazil, directed to levels and teaching modalities, as well as to the initial and continuing training of teachers. The National Curricular Directives (NCD) for teacher training in 2002, for the Pedagogy course in 2006 and, more recently, the NCD in 2015 and the BNC-Training in 2019 are examples of policies that stress and are strained by space-times of Pedagogy courses at Higher Education Institutions (HEIs). This work, part of an ongoing research, analyzes the political-curricular resignifications in two Pedagogy courses in Campos dos Goytacazes, one public (HEI 1) and the other private (HEI 2), based on the Pedagogical Projects of the Courses (PPC) and semi-structured interviews with course coordinators (COIES1; COIES 2). We seek in Laclau's theory of discourse and in the theoretical field of the curriculum theoretical-strategic contributions for the interpretation of negotiations and disputes that, being constitutive of the process of political-curricular re-signification, are developed in the space-times of the courses, producing ambivalences, tensions and consensus provisional in contextual relations around the meaning of the initial formation of pedagogues. Thus, we interpret that in the PPC, even though there is a technical-bureaucratic character, in favor of the training organization, senses, demands and curricular discourses are negotiated, arising from and orbiting from/in different contexts, such as: the competency-based curriculum; the centrality of teaching in the education of pedagogues; the pretension of a critical formation of the teacher hybridized with the notion of technical formation, associated with tacit knowledge linked to experience and living in the classroom, among others. When analyzing the interlocutions made possible by the interviews, we understand that around the curricular redefinition, the centrality of teaching in the education of the pedagogue, inscribed in the proposals, as in the projects of the courses, tends to be associated with the formation of the pedagogue-teacher to work in the classroom class, linking teacher to teaching and learning. The formation of a pedagogue-researcher and a pedagogue-manager, despite being intended, are understood as neglected in the course, in the emphasis given to the formation of the pedagogue-teacher, and, sometimes, such notions suffer slips and hybridizations occur, producing ambivalences. Indeed, we argue that the resignifications are a result of contingently negotiated articulations in which the different political-curricular demands/discourses produced/defended/circulating in different contexts are implied.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

